



Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Terceira Sessão Legislativa da Sexta Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e treze, a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal reuniu-se às dez horas e vinte minutos na Sala de Reuniões das Comissões para realizar a sua primeira reunião extraordinária contando com a presença, inicialmente, de quatro parlamentares: Deputado Chico Vigilante (Presidente), Deputado Agaciel Maia, Deputado Washington Mesquita e o Deputado Prof. Israel Batista. Ao iniciar a sessão, o Presidente franqueou a palavra aos demais membros, tendo o Deputado Washington Mesquita afirmado: *“Realmente, esta é uma comissão forte, experiente e, com certeza, muito eficiente e competente para o bem da sociedade de Brasília. Então, para mim, é uma alegria imensa poder compartilhar os trabalhos com V.Exas. aqui.”* Com a palavra o Deputado Agaciel Maia, que discursou: *“Temos problemas sérios em Brasília. Temos hoje, em Brasília, dois milhões e seiscentos mil habitantes e mais o Entorno, que já é uma área metropolitana de Brasília com mais um milhão e meio. Então, são quatro milhões e cem, só perdendo para Rio de Janeiro e São Paulo. Os problemas de relacionamento no que diz respeito aos nossos consumidores vão ser intensos. Já estou vendo, na pauta, uma visita à OAB para que façamos uma parceria com a OAB do Distrito Federal no sentido de realizarmos essa defesa conjunta.”* Com a palavra o Deputado Prof. Israel Batista, que elogiou os membros desta Comissão e discursou: *“O Deputado Agaciel Maia citou essa minha interlocução sólida com a parte mais jovem da sociedade brasiliense. Essa parte clama por justiça com as empresas de telefonia, e o Distrito Federal precisa tratar disso. Os jovens usam telefones pré-pagos, e muito se tem desvendado sobre as formas nem sempre decorosas com que as empresas obtêm cada vez mais lucros, por exemplo, a derrubada de chamadas. E os planos infinitos que, na verdade, são verdadeiras armadilhas. Nós vamos ter que estudar aplicadamente a questão dos combustíveis na nossa cidade. É uma questão sensível, uma questão mais complexa do que nós imaginamos.”* Em seguida, o Deputado Prof. Israel Batista solicitou autorização para se dirigir à Comissão da Copa do Mundo, a fim de preencher o *quórum*, tendo sido deferida pelo Presidente Chico Vigilante. Desse modo, a partir desse momento, a Comissão passou a contar com a presença de três parlamentares: Deputado Chico Vigilante (Presidente), Deputado Agaciel Maia e Deputado Washington Mesquita. Dando início à pauta, o calendário de reuniões da CDC para o ano de 2013 foi aprovado com a presença de três votos favoráveis e duas ausências, tendo sido alterada a data prevista do dia dezessete de abril para o dia vinte e quatro de abril, em razão da impossibilidade de comparecimento do Deputado Washington Mesquita na data anterior. Dando prosseguimento, foi aprovado por três votos favoráveis e duas ausências o convite aos membros da Comissão de Direito do Consumidor da OAB/DF para comparecerem na próxima reunião do dia vinte e sete de



março de dois mil e treze. Quanto à designação de relatores, foi aprovado por três votos favoráveis e duas ausências que os projetos serão distribuídos de forma igualitária entre os Deputados para relatarem as matérias. Quanto às propostas de audiências e seminários, foi aprovado por três votos favoráveis e duas ausências que as propostas para esses eventos deverão ser encaminhados até o dia vinte e seis de março de dois mil e treze, de modo que sejam apreciadas e votadas na reunião do dia vinte e sete de março de dois mil e treze. Dando continuidade à pauta, o Presidente Chico Vigilante informou que: *“Tendo em vista que nós entendemos que há um consumo muito grande de papel, existem alguns estudos que carecem até de comprovação, mas o que eu ouço de todos os especialistas é que cada folha de papel corresponde a uma árvore. Eu acho que não é isso, seria muito. Mas o que nós estamos propondo é, para diminuir o número de papéis circulando e colaborar com a preservação das florestas, que as pautas, as indicações, com os pareceres e tudo, que sejam colocadas na intranet em vez de enviadas as pastas aos gabinetes. Estariam na intranet. No gabinete, os assessores, se sentirem necessidade, os copiam. Nós estaríamos colaborando com o meio ambiente.”* Desse modo, foi aprovado por três votos favoráveis e duas ausências que o conteúdo das pautas, indicações, projetos de lei com os respectivos pareceres será disponibilizado no link da *intranet*, assim, as pastas não serão mais enviadas aos gabinetes dos membros desta Comissão. Após a deliberação dessas matérias, o Deputado Agaciel Maia sugeriu que as audiências públicas sejam realizadas nas Regiões Administrativas do Distrito Federal e em centros comerciais, de modo a aproximar a população deste Parlamento. Com a palavra o Deputado Washington Mesquita: *“O resultado é muito positivo e eficaz porque nós temos a oportunidade de ouvir a sociedade, conhecer as suas demandas. A sociedade se sente lisonjeada por estar próxima do Parlamentar, pessoa que ela elegeu e constituiu seu representante”*. Com a palavra o Presidente, que sugeriu que esta Comissão faça visitas ao PROCON/DF para aferir a atuação deste órgão na defesa do consumidor. O Deputado Chico Vigilante elogiou ainda o Deputado Agaciel Maia quando este exercia o cargo de diretor do Senado Federal. Por fim, com a palavra o Deputado Agaciel Maia, que explicitou: *“Existia um mecanismo de algumas empresas terceirizadas que vinham, ganhavam a licitação e depois, na hora de pagar os funcionários, essas empresas recebiam o dinheiro dos órgãos públicos e sumiam, deixavam os empregados sem receber o pagamento. O Deputado Chico Vigilante era Presidente do Sindicato. E é até hoje, pois, na vigilância no Brasil todo – não só aqui, mas em todo lugar –, acho que o Deputado Chico Vigilante talvez seja o Deputado Distrital mais conhecido, mais do que os Deputados Federais, porque, onde tiver um vigilante, em qualquer lugar do Brasil, esse vigilante conhece a atuação do Deputado Chico Vigilante. Naquela época, nós resolvemos prender a fatura das empresas, porque sabíamos que ela não ia repassar para os funcionários. E, mesmo sem ter respaldo jurídico, em termos de Ministério do Trabalho, nós resolvemos não pagar a empresa e pagar diretamente aos funcionários, até que fosse resolvida a questão.*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Depois, Deputado Chico Vigilante, eu fiquei sabendo que alguns tribunais, até mesmo o STJ, em casos similares, seguiram a iniciativa do Senado. Então, essa foi uma decisão que depois evoluiu para que as empresas tivessem de apresentar toda a documentação, provando que já haviam pago os funcionários e recolhido os encargos sociais. Isso foi no Senado, não sei como funciona em outros órgãos. Lá criamos a regra de que, antes de pagarmos as empresas, teríamos de fazer com que a empresa comprovasse que pagou os funcionários, que recolheu os encargos sociais e, só depois disso, nós podíamos liberar a fatura deles. Eu acho que é assim até hoje. Com isso evitamos que o sujeito receba o pagamento e depois vá embora, deixando os empregados sem fazer a feira. Portanto, é bem lembrada essa situação e não deixa de ter efeito sobre esta Comissão de Defesa do Consumidor, porque, afinal de contas, os empregados são consumidores em potencial, porque precisam fazer a feira para sobreviver. Então, foi bem lembrado". Encerradas as declarações, nada mais havendo a tratar, o Presidente Chico Vigilante deu por encerrada a reunião às dez horas e quarenta e sete minutos e eu, Carlos Eduardo Ferreira dos Santos, técnico legislativo da Comissão de Defesa do Consumidor, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Senhor Presidente.


Deputado CHICO VIGILANTE

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR